

FLFACULDADE DE
LETRAS**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS**

NOME DA DISCIPLINA: Prática Profissional e Mercado de Trabalho do Tradutor e Interpreté
PROFESSORA RESPONSÁVEL: Franciele Oga Moreira
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas-aula
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas-aula – 2 feira
SEMESTRE/ANO/TURMA: 8ºP / 2023 /
EMENTA: Tópicos de tradução e interpretação. Intérprete educacional. Intérprete Surdo. Guia-intérprete. Postura profissional. Relação Intérprete - Cliente.
I – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar as principais áreas de atuação dos Tradutores e Intérpretes de Libras – Português.• Discutir possibilidades emergentes de atuação• Analisar o mercado profissional e as perspectivas de carreira na Tradução e Interpretação intermodal para surdos e não surdos, bem como, em guia interpretação.
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE I 1: Breve panorama sobre as áreas de atuação dos profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia- intérprete; 1.1 - Leituras de textos sobre o mercado de trabalho e a prática profissional; 1.2 – Construção de projetos de análise de mercado; UNIDADE II 1: apresentação de seminários sobre contextos específicos de atuação; 1.1 –Especialização para atuação em contextos específicos; 1.2 – Mercados promissores.

III - METODOLOGIA:

1. Aulas dialógicas e expositivas
2. Seminários
3. Leitura e discussão de textos
4. Prática

IV - AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina será feita por meio de seminários com os temas destacados em aula, seguidos de duas atividades que integrarão o somatório das notas.

Especificamente a avaliação do aluno (a) consistirá de duas fases:

N1 - avaliação para composição da nota N1, corresponderá ao somatório das atividades+ avaliação, ou seja:

O somatório das atividades corresponderá a 50% da nota N1, e o semanário N1 corresponderá a 50%.

Σ listas de exercícios + semanário = Nota N1

N2 - A avaliação para composição da nota N2, corresponderá ao somatório das atividades + avaliação, ou seja:

O somatório das listas de exercícios corresponderá a 50% da nota N2, e o semanário N2 corresponderá a 50%.

Σ listas de exercícios + semanário = Nota N2

Média Final (MF) = N1 + N2

Esse exercício que individuo trabalhar uma atividade filmagem em Libras e entregue na data correta 50%, se atrasar diminuir a nota, tirar 10% uma por semana.

Esse seminário e grupo prepararem serão considerados a prova dessa disciplina, assim avaliação será da seguinte forma:

- 1- Elaboração do slide entregue na data correta – 15%
- 2- O grupo apresentará durante o semanário – 15%
- 3- Avaliar que individuo apresentar em LIBRAS- 20%

Observação:

A legislação educacional vigente determina que haja uma frequência mínima de 75%.O aluno que não atingir esse percentual é automaticamente reprovado.

Atendimento extraclasse:

Cada aluno poderá agendar, previamente, atendimento extraclasse, mediante o envio de mensagem para o e-mail francieleoga@ufg.br ou solicitação direta durante a aula.

O atendimento, quando agendado, ocorrerá na Faculdade de Letras, Bloco Bernardo Élis, sala 75.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENEDITTI, I. C.; SOBRAL, A. (org.) *Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução*. São Paulo Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Decreto nº. 5.626*, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002.

CADER-NASCIMENTO, F. A.A.A.; COSTA, M. P. R. et al. *Descobrimo a surdocegueira: educação e comunicação*. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

CAMPELLO, A. R. e S. *Intérprete surdo de língua de sinais brasileira: o novo campo de tradução / interpretação cultural e seu desafio*. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 1, n. 33, p. 143-167, jul. 2014. ISSN 2175-7968. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2014v1n33p143>> Acesso em: 03 fev. 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7968.2014v1n33p143>.

LACERDA, C. B. F. de. *O intérprete de língua de sinais no contexto de uma sala de aula de alunos ouvintes: problematizando a questão*. In: LACERDA, C.B.F. de; GÓES, M. C. R. de (Org.). *Surdez: Processos Educativos e Subjetividade*. São Paulo: Editora Lovise, 2000. p. 51- 84.

QUADROS, R. M. *O tradutor e Intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC; SEESP, 2002.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUBERT, F. H. *As (In)Fidelidades da Tradução*. Servidões e autonomia do tradutor. Campinas: Unicamp, 1993.

LACERDA, C. B. F. de. *O intérprete educacional de língua de sinais no ensino fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades* In: LODI, A. C. E. et al. *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 120-128.

PEREIRA, M. C. P.; RUSSO, A. *Tradução e interpretação de língua de sinais: técnicas e dinâmicas para cursos*. São Paulo: Cultura Surda, 2008. v. 1. 90 p. RICOER, P. *Interpretação e ideologias*. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

ROBINSON, D. *Construindo o tradutor*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

SOBRAL, A. *Dizer o “mesmo” a outros: ensaios sobre tradução*. São Paulo: SBS, 2008.

SOUZA, V. C. de; VIEIRA, R. *Uma Proposta para Tradução Automática entre Libras e Português no Sign WebMessage*.